

A EFICÁCIA DOS PESSÁRIOS VAGINAIS NO TRATAMENTO DE DISTOPIAS GENITAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE EFFECTIVENESS OF VAGINAL PESSARIES IN THE TREATMENT OF GENITAL DYSTOPIAS: AN INTEGRATIVE REVIEW

EFICACIA DE LOS PESARIOS VAGINALES EN EL TRATAMIENTO DE LAS DISTOPIAS GENITALES: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

Taynara Nunes Cavalcante de Mendonça¹
 Caroline Caiene Sabino da Silva²
 Keylane de Oliveira Cavalcante³
 Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima⁴
 Kalyane Kelly Duarte de Oliveira⁵
 Maria Valéria Chaves de Lima⁶
 Thaina Jacome Andrade de Lima⁷

¹Graduanda em Enfermagem na Universidade Potiguar (UnP), Campus Mossoró, Brasil. E-mail: taynaranunes741@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4819-0192>.

²Graduanda em Enfermagem na Universidade Potiguar (UnP), Campus Mossoró, Brasil. E-mail: carolinecaiene@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4773-4768>.

³Enfermeira. Mestre em Saúde e Sociedade pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Potiguar (UnP), Campus Mossoró, Brasil. E-mail: keylaneoc@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4843-3174>.

⁴PhD em Ciência e Engenharia dos Materiais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade (PPGSS) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Mossoró. E-mail: belaplcl@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7681-9675>.

⁵Enfermeira, Professora Dra. da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Mossoró-RN, Brasil. E-mail: kenfoliveira@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7713-3264>

⁶Enfermeira Bacharel e Licenciada pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN, Campus Avançado de Pau dos Ferros- CAPF E-mail: valerialima13@hotmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9278-5612>

⁷Enfermeira Bacharel e Licenciada pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN. E-mail: thainajacome@hotmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1289-8842>

Autor correspondente

Thaina Jacome Andrade de Lima, Rua Nova, 429, Centro, Paraná-RN. Cep: 59950-000. Tel: +55(84) 99800-9461 E-mail: thainajacome@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: descrever os benefícios e a eficácia dos pessários vaginais na vida das mulheres que apresentam prolapso de órgãos pélvicos. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados: a Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Índice Bibliográfico em Ciências da La Salud (IBECS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE), acessadas pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** A coleta deu-se em maio de 2021, resultando em 8 artigos como amostra final. Os resultados dos dados analisados mostram os benefícios dos pessários, que melhoram a qualidade de vida e diminuem os sintomas causados pelas distopias genitais e que esse dispositivo pode ser usado como primeira linha de tratamento. **Considerações Finais:** apesar dos benefícios, identifica-se ainda um desconhecimento por parte das mulheres e dos profissionais de saúde na utilização desses pessários, tornando-se necessário maior qualificação para essa utilização e indicação do uso, para que possa tornar-se habitual no cotidiano clínico.

Palavras-chave: Pessário; Prolapso; Qualidade de Vida; Ginecologia; Saúde da Mulher.

ABSTRACT

Objective: To describe the benefits and effectiveness of vaginal pessaries in the lives of women with pelvic organ prolapse. **Methods:** this is an integrative literature review, with a search in the following databases: the Nursing Database (BDENF), La Salud Science Bibliographic Index (IBECS), Latin American and Caribbean Literature on Science of the Health (LILACS), online medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE), accessed by the Virtual Health Library (VHL). **Results:** The collection took place in May 2021, resulting in 8 articles as the final sample. The results of the analyzed data show the benefits of the pessaries, which improve the quality of life and reduce the symptoms caused by genital dystopias and that this device can be used as a first line of treatment. **Final Considerations:** despite the benefits, there is still a lack of knowledge on the part of women and health professionals in the use of these pessaries, requiring greater qualification for this use and indication of use, so that it can become habitual in daily life clinical.

Keywords: Pessary; Prolapse; Quality of Life; Gynecology; Women's Health.

RESUMEN

Objetivo: describir los beneficios y la eficacia de los pesarios vaginales en la vida de mujeres con prolapso de órganos pélvicos. **Métodos:** se trata de una revisión integrativa de la literatura, con búsqueda en las siguientes bases de datos: Base de Datos de Enfermería (BDENF), Índice Bibliográfico de Ciencias de la Salud (IBECS), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Literatura médica Sistema de Análisis y Recuperación en línea (MEDLINE), accedido por la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). **Resultados:** La recolección se realizó en mayo de 2021, resultando en 8 artículos como muestra final. Los resultados de los datos analizados muestran los beneficios de los pesarios, que mejoran la calidad de vida y disminuyen los síntomas causados por las distopías genitales y que este dispositivo puede ser utilizado como tratamiento de primera línea. **Consideraciones finales:** a pesar de los beneficios, aún existe un desconocimiento por parte de las mujeres y profesionales de la salud en el uso de estos pesarios, por lo que es necesario tener mayor capacitación para este uso e indicación de uso, para que pueda volverse habitual en la vida cotidiana clínica.

Palabras clave: Pesario; Prolapso; Calidad de Vida; Ginecología; la Salud de la Mujer.

INTRODUÇÃO

Os pessários são dispositivos de baixo custo e risco utilizados como um tratamento alternativo para casos de Prolapso de Órgãos Pélvicos (POP). O POP é caracterizado pela descida de um ou mais órgãos pélvicos pelo canal vaginal. A função desse dispositivo é dar apoio e sustentação a órgãos que estão anatomicamente parciais ou totais para fora da vagina. A aceitação das mulheres que fazem uso varia entre 70 a 92%, por isso os pessários podem ser usados como primeira linha de tratamento¹.

Os pessários são dispositivos feitos de borracha ou silicone, que dão suporte estrutural e apoio a órgãos como útero, vagina, bexiga e o reto. Atualmente, existem vários modelos e tipos no mercado, por isso seu acolhimento pelo público é maior. A escolha do modelo é feita através do toque vaginal. O pessário é posicionado atrás da sínfise púbica, apoiado ao corpo perineal².

Existem diversos tipos de dispositivos (anel, *donut*, *gelhorn*, cubo) que são divididos em duas categorias: suporte e oclusivo. Os de suporte são anel, anel com membrana e *Shaatz*. Eles não ocluem totalmente a vagina e sustentam o órgão pélvico. São os mais aceitos pelas mulheres, pois permitem o coito sem precisar retirar o dispositivo. Já os oclusivos são aqueles que fazem a oclusão da vagina e os modelos mais comuns são *donuts*, *gelhorn* e anel. Por conta dessa oclusão vaginal é preciso retirá-lo na hora do coito¹.

O autor¹, realizou um estudo tendo como base questionários de qualidade de vida.

Essa pesquisa demonstrou melhoras na função sexual e na imagem corporal após o início do tratamento com os pessários. A mesma autora realizou um estudo bibliográfico, comparando a eficácia de dois tipos de pessários em dois grupos de mulheres. O grupo A fez uso do pessário anel (suporte) enquanto o grupo B fez uso de pessários oclusivos (*gelhorn*). Depois de 3 meses, essas mulheres trocaram o tipo de pessário utilizado. Esse estudo apontou que ambos os modelos são eficazes no alívio dos sintomas de POP.

É de suma importância a higienização dos pessários. O uso desses dispositivos pode causar algumas complicações como sangramentos, corrimentos, desconforto e dores vaginais, erosões, odor, secreção purulenta e aumento do fluido vaginal³.

Os autores⁴, apontam que o uso do pessário cervical no colo uterino curto e em gestações únicas vem sendo gradativamente introduzido na prática clínica, tornando-se alvo de estudos na prevenção da prematuridade em mulheres de alto risco para parto pré-termo, ou seja, as que tem colo curto ou incompetência cervical. Afirmam ainda que há pesquisas, estudos e relatos de pacientes mostrando que o pessário cervical tem se tornado, paulatinamente, um aliado para gestantes com prolapso uterino, mas pontuam que os fatos ainda estão sendo seguidos de muitas análises.

Apesar do uso de pessário ser um método eficaz e com diversas indicações, substituindo, em muitos casos, os procedimentos cirúrgicos e impactando positivamente na qualidade de vida das mulheres, ainda há um desconhecimento

notório acerca do seu uso na prática clínica, principalmente por parte da população que não tem vínculos com a área da saúde.

Portanto, o estudo possui grande relevância social não só para os profissionais de saúde, como também para a população em geral, por trazer subsídios teóricos evidenciados cientificamente, o que possibilita conhecimento sobre a técnica, fortalecendo e incentivando o uso desses dispositivos como uma alternativa de cuidado clínico. Assim, a fim de fomentar discussões sobre o tema, o objetivo deste estudo é descrever os benefícios e a eficácia dos pessários como tratamento conservador para mulheres com distopias genitais.

MÉTODOS

O presente artigo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, descrito através de bases bibliográficas e tendo como foco e objetivo identificar, sintetizar e analisar pesquisas sobre um tema pré-estabelecido, de forma organizada e sistemática, contribuindo na facilitação do resumo sobre determinado assunto⁵.

A revisão integrativa é composta por seis etapas, sendo elas: Definição da pergunta condutora; Busca ou amostragem na literatura; Coleta de dados; Análise crítica dos estudos incluídos; Discussão dos resultados e Apresentação da revisão integrativa.⁵A pergunta que conduziu esse estudo foi feita para nortear a pesquisa em bases de dados, sendo esta: Quais os benefícios e eficácia dos pessários vaginais em mulheres com prolapso de órgão pélvico?

A coleta de dados deu-se em maio de 2021, utilizando as bases de dados: a Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Índice Bibliográfico em Ciências da *La Salud* (IBECS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde

(LILACS), medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE), acessadas pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados descritores controlados, concebidos nos Descritores em Ciências de Saúde (DeCS), identificando-se assim: “pessários”, “prolapso de órgão pélvico”, “incontinência urinária”.

Para suplementar a pesquisa, foram aplicados os operadores booleanos AND e OR, em cruzamento múltiplos, sendo eles: Pessários AND Prolapso de órgão pélvico (196 artigos, 6 selecionados), Pessários AND Cistocele, (12 artigos, 1 selecionado), Pessários AND incontinência urinária (230 artigos, 1 selecionado).

Os critérios de inclusão adotados para seleção dos estudos foram: artigos científicos, disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2016 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos com acesso pago, que não continham resumo nas bases de dados ou não respondessem ao objeto deste estudo.

Para a análise dos dados, foi realizada a leitura detalhada de títulos e/ou resumo de cada artigo encontrado, conforme critérios elegidos, com inteira observância da adequação com a pergunta norteadora, obtendo assim amostra final de 8 artigos.

O nível de evidência utilizado para a classificação dos tipos de estudos foi determinado conforme a *Utilization-Focused Integrative Reviews in a Nursing Service*: Nível I - Metanálise de múltiplos estudos controlados; Nível II - Estudos experimentais individuais; Nível III - Estudos quase experimentais; Nível IV - Estudos não experimentais; Nível V - Dados de avaliação de programa e dados obtidos de forma sistemática; Nível VI - Opiniões de especialistas, relatos de experiências, consensos, regulamentos e legislações.

RESULTADOS

A partir da análise pareada dos artigos, a fim de melhor quantificar os resultados e evidenciar conformidade com o escopo desta

pesquisa, o total amostral desta revisão é de 8 artigos, nas bases de dados a seguir: (2) BDENF, (1) IBECs e (2) LILACS (3) MEDLINE.

Quadro 1- Caracterização dos artigos incluídos na Revisão Integrativa.

Autor / Ano	Título do artigo	Objetivos	Metodologia do estudo / País	Periódico / Base de dados	Nível de evidência
Barroso (2020)	A mulher com hipotonia do assoalho pélvico: necessidades em cuidados de enfermagem.	Compreender as necessidades em cuidados de enfermagem de reabilitação nas mulheres com hipotonia do assoalho pélvico.	Estudo de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva/ Brasil.	INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO/ BDENF	IV
Catunda (2016)	Construção e validação de protocolo para a utilização de pessário vaginal.	Validar um protocolo clínico para o tratamento de distopias com pessário vaginal, e avaliar a qualidade desse protocolo.	Estudo de Revisão integrativa da literatura/ Brasil.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ/LILACS	IV
Gómez de Quero. M, et al (2019)	Influencia de los pesarios en la calidad de vida de las mujeres con prolapso de órganos pélvico.	Descobrir a qualidade de vida das mulheres que usam pessários.	Estudo de abordagem descritivo, retrospectivo e transversal/ Espanha.	Revista ENFURO/ IBECs	IV

Catunda et al (2018)	Protocolo para tratamento de prolapso de órgãos pélvicos com pessário vaginal.	Desenvolver um protocolo clínico para o tratamento conservador do prolapso de órgãos pélvicos com pessário vaginal.	Estudo de pesquisa de desenvolvimento/ Brasil.	Revista ACTA/BDENF	IV
Londoño et al (2020)	Uso de pesario para prolapso de órganos pélvicos durante el embarazo: serie de casos y revisión de la literatura.	Demonstrar que os pessários são úteis para controlar os sintomas com poucos efeitos adversos e contraindicações.	Revisão da literatura e exposição de casos/ Chile.	Revista CHILENA DE OBSTETRICIA E GINECOLOGIA / LILACS	VI
Adler et al (2019)	Prolapse surgery versus vaginal pessary in women with symptomatic pelvic organ prolapse: which factors influence the choice of treatment?	Investigar quais fatores clínicos específicos influenciam a escolha do tratamento do prolapso pelos pacientes.	Estudo observacional/ Áustria	Revista ARCHIVES OF GYNECOLOGY AND OBSTETRICS/ MEDLINE	VI
Radnia et al (2019)	Patient Satisfaction and Symptoms Improvement in Women Using a Vginal Pessary for The Treatment of Pelvic Organ	Avaliar a satisfação e a melhora dos sintomas de pacientes em uso de pessário vaginal para o tratamento de POP.	Estudo observacional prospectivo/ Irã	Revista JOURNAL OF MEDICINE AND LIFE/ MEDLINE	VI

	Prolapse.				
Hsieh et al (2019)	Long-term compliance of vaginal pessaries.	Investigar os fatores que podem afetar a adesão dos pessários vaginais.	Estudo Retrospectivo, observacional/ Taiwan.	Revista MEDICINE/ MEDLINE	VI

Fonte: Autoria própria (2021)

DISCUSSÃO

Os estudos utilizados para compor essa revisão integrativa abordam sobre a importância do uso dos pessários vaginais para mulheres com distopias genitais. Embora o universo relacionado ao uso desses dispositivos ainda seja pouco investigado, a partir da análise dos estudos foi possível perceber a importância do uso dos pessários como um tratamento alternativo, para mulheres que sofrem de prolapso de órgão pélvico, e a importância dos profissionais de saúde em prestar uma boa assistência. No que concerne ao uso dos pessários como um tratamento para a descida do órgão pélvico, explicitou-se, por meio da literatura analisada, que atualmente existem poucas pesquisas que abordam essa temática.

Segundo o autor⁶, o POP é um distúrbio que afeta significativamente a qualidade de vida (QV) das pessoas que sofrem com essa distopia. O POP é mais frequente na vida das mulheres e está associado, principalmente, ao parto normal. Existem alguns fatores de risco como a obesidade e a menopausa. As disfunções do pavimento pélvico têm um impacto devastador na função sexual e na saúde mental dessas mulheres. Atinge seus estilos de vida e, até mesmo, altera suas relações com familiares e amigos.

Para o autor⁷, existem alguns fatores que podem influenciar na descida do assoalho pélvico, como paridade, idade, histerectomia, incontinência urinária (IU), disfunções

sexuais e anorretais. Durante a utilização do pessário, há uma melhora dos sintomas urinários e fecais, da função sexual, diminuição da sensação de pressão pélvica, além de melhorar significativamente a QV. A mesma autora relata que os dispositivos, por serem de baixo custo, trazem uma redução dos gastos no Sistema Único de Saúde (SUS), quando acareado a procedimentos que envolvem cirurgias.

Os autores⁸, asseguram que o uso de pessários é um tratamento conservador muito benéfico às pacientes. Principalmente aquelas que não podem realizar cirurgias por diversos motivos, como obesidade ou uma diabetes descompensada. Com diversos dispositivos no mercado, hoje, os pessários são duráveis e não causam mais um corrimento vaginal com odor fedido. Os autores relatam que as complicações quase sempre estão relacionadas a falta de adesão, acompanhamento e conhecimentos dos pacientes. É fundamental o acompanhamento da equipe de enfermagem, pelo menos a cada três meses, evitando assim possíveis complicações.

Ainda segundo os mesmos autores, para uma boa assistência de enfermagem, é preciso uma avaliação criteriosa, a fim de estabelecer um diagnóstico e uma intervenção assertivos. Resultados obtidos em pesquisa realizada por eles, aponta que de 25 pacientes estudadas, com idades entre 47 e 90 anos, 76% mostram uma boa adesão aos pessários, 72,2% tiveram melhora na qualidade de vida e

22% negam qualquer dor ou desconforto no coito. Corroborando com tais dados, o autor⁷ alerta que a assistência de qualidade ofertada a essas mulheres é indispensável para evitar possíveis complicações, como expulsão do dispositivo pelo corpo, corrimento, odor ou desconforto.

Os autores estudados defendem os benefícios dos pessários vaginais na qualidade de vida das usuárias e a necessidade de preparo profissional para reconhecer sinais e sintomas pélvicos, indicar o uso, manejá-los, diferenciar os tipos existentes no mercado, orientar e acompanhar as pacientes. Em vista disso, considerou-se necessária a criação de protocolo que oriente os profissionais de saúde desde a indicação, até o manejo do dispositivo e treinamento para mulheres com prolapso de órgãos pélvicos em uso de pessário, para que assim evitem complicações e tenham sucesso na adesão a esse tratamento.

De acordo com os autores⁹, a existência de um protocolo clínico poderá contribuir para orientação e padronização das consultas de inserção e seguimento, promovendo cuidados específicos, detecção precoce de alterações, minimizando complicações, melhorando a qualidade de vida e possibilitando o direcionamento e a padronização de ações.

A construção e validação de um protocolo clínico, diante da relevância da temática e por ser uma área ainda pouco conhecida dentro da enfermagem, servirá para divulgar e estimular os enfermeiros a

aplicarem essa prática com assertividade e segurança⁹.

Sob essa ótica, a criação do protocolo qualifica a assistência a todas as mulheres, inclusive as gestantes. Como estimado em estudo¹⁰, o prolapso na gravidez é raro, relatado um em 10.000 a 15.000 partos, e está principalmente associado a múltiparas. Apesar do número de grávidas com prolapso ser mínimo, ainda assim é existente e requer cuidados qualificados, que mostrem que o uso do dispositivo não causa risco para a gravidez.

Para provar a segurança do uso do dispositivo na gestação, quatro pacientes, todas com idades entre 26 e 37 anos, em segunda gestação e com histórico de prolapso, foram acompanhadas enquanto estavam em uso de pessário, por evento de prolapso de órgão pélvico durante a gravidez. As 4 pacientes relataram melhoras dos sintomas, melhor qualidade de vida e segurança. Em relação às queixas, elas informaram apenas desconfortos leves.

Os autores¹¹ realizaram um estudo tendo como base o seguinte questionamento: quais fatores clínicos contribuem na escolha do pessário como um tratamento alternativo para o prolapso de órgão pélvico. Esse estudo foi realizado com 510 pacientes que tinham sintomas de POP. Essa investigação foi realizada no Departamento de Ginecologia Geral e Oncologia Ginecológica da Universidade Médica de Viena (MUV), entre janeiro de 2013 a janeiro de 2018. Foi

realizado uma anamnese e exame físico em cada paciente que participou desse estudo.

Ainda segundo os autores cerca de 252 mulheres (49%) optaram pela cirurgia e 258 (51%) escolheram os pessários. As mulheres que escolheram o tratamento com os pessários utilizaram o modelo anel, cubo ou donut. Todas foram acompanhadas a cada três ou quatro meses pela equipe de saúde. As mulheres que optaram pela cirurgia eram jovens, apresentavam sinais de POP mais elevados e eram não fumantes. Já os fatores clínicos que colaboraram para a escolha do dispositivo, estava associado a hipertensão ou a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Para os autores a autonomia do paciente na escolha do tratamento deve ser respeitada e levada em consideração.

Para os autores¹², o prolapso de órgãos pélvicos é uma patologia associada mais a mulheres idosas. Por isso os autores defendem o uso dos pessários para pacientes que tem doenças crônicas, como hipertensão. Pacientes cardiopatas ou com histórico de infarto agudo do miocárdio. Os autores realizaram um estudo envolvendo 68 pacientes, que fizeram uso dos pessários e foram acompanhadas a longo prazo. Essas mulheres foram submetidas, após avaliações clínicas e anatômicas, ao uso de pessários do tipo cubo, anel e gelhorn.

As vantagens apontadas pelas pacientes foram que esse é um tratamento reversível, acessível e que não acarreta complicações muito agravantes. Já as

desvantagens estavam ligadas a incontinência urinária e necessidade de um acompanhamento rotineiro com a equipe de saúde. 82% das pacientes estavam muito satisfeitas com o tratamento e relataram melhoras nos sintomas.

Para os autores¹³, o tratamento com pessário de longo prazo parece ser mais aceitável para pacientes idosos. Pois espera-se que a prevalência de prolapso aumente devido ao envelhecimento. Então foi realizado um estudo entre mulheres de diferentes faixas etárias para avaliar a adesão a longo prazo dos pessários vaginais. Segundo os autores¹³ a análise final do estudo incluiu 65 pacientes; 50 delas continuaram o tratamento com pessário vaginal (o grupo aderente) no final do período de estudo, enquanto 15 pacientes desistiram (o grupo não aderente). As características basais foram semelhantes entre os 2 grupos, exceto que a idade das mulheres era mais jovem no grupo não aderente do que no grupo aderente.

O estudo revela que o uso a longo prazo com pessário vaginal é seguro e eficaz, e ainda mais aceitável nas pacientes idosas. No entanto o tratamento com os dispositivos também é eficiente em mulheres mais jovens e elas devem optar como primeira linha de intervenção. Então já que os pessários são tão eficientes, o estudo dos autores buscou identificar os fatores que podem afetar o uso ao longo prazo, resultando que o principal motivo é a incontinência urinária de esforço (IUE) grave após a redução do POP, podendo

diminuir a adesão em prazos mais extensos do uso dos pessários vaginais¹³.

Ao revisar as evidências, nota-se relatos dos benefícios dos pessários vaginais e sua eficácia para mulheres, de todas as idades, com prolapso. De acordo com os dados, seu uso melhora a qualidade de vida e reduz os sintomas das distopias. É validada a necessidade de acompanhamento profissional qualificado para minimizar complicações. Logo, compete aos profissionais o manejo do tratamento conservador com pessário de forma efetiva, que sirva para elevar os indicadores de qualidade da assistência e pautar o cuidado em saúde, baseado em evidências científicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no material analisado sobre o uso dos pessários vaginais no tratamento do Prolapso do órgão pélvico, percebe-se que esses dispositivos são sim um tratamento alternativo muito benéfico para mulheres com disfunção do assoalho pélvico e com melhor custo-benefício, se comparados aos procedimentos cirúrgicos. São feitos de material resistente e durável.

Através dessa pesquisa, evidenciou-se que, embora os pessários tenham muitas vantagens, ainda existe uma grande lacuna tanto nos profissionais da área da saúde, como das próprias usuárias no que diz respeito ao seu préstimo, escolha pelo uso e manejo do dispositivo. Por isso, faz-se necessário o

direcionamento da educação continuada dos profissionais para essa prática assistencial. Sugere-se, então, o despertar para a capacitação nesta área.

Aconselha-se, também, o desenvolvimento de novas pesquisas acerca dos pessários vaginais nas distopias genitais. Valida-se os aprendizados advindos deste estudo para as autoras, apesar do reconhecimento das fragilidades dele.

REFERÊNCIAS

1. Coelho SCA. Conhecimentos, práticas e desfechos do uso do pessário no tratamento conservador do prolapso de órgão pélvico: Knowledge, practices and outcome of using vaginal pessary in conservative treatment of pelvic organ prolapse. 2020. Campinas/SP. Tese [Doutorado] - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, 2020. Acesso em 15 de novembro de 2021
2. Mendes LC. Melhora sintomática e anatômica do prolapso de órgãos pélvicos em usuárias de pessários vaginais. Fortaleza/CE. 2020. Dissertação [Mestrado em Ciências Médico-Cirúrgicas] - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, 2020. Acesso em 15 de novembro de 2021
3. Abdulaziz M, Stothers L, Lazare D, Macnab A. An integrative review and severity classification of complications related to pessary use in the treatment of female pelvic organ prolapse. Can Urol Assoc J. 2015 May-Jun;9 (5-6):E400-6. doi: 10.5489/cuaj.2783. PMID: 26225188; PMCID: PMC4479661 Acesso em 15 de novembro de 2021
4. Bittar RE, Francisco RPV, Zugaib M. Prematuridade: quando é possível evitar? Rev. Bras. Gineco.Obstet. 2013 out; 35 (10): 433-5. Acesso em 15 de novembro de 2021

5. De Souza MT, Da Silva MD, De Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein 2010 Jan-mar; 8 (1): 102-6. Acesso em 15 de novembro de 2021
6. Barroso ÁIR. A mulher com hipotonia do assoalho pélvico: necessidades em cuidados de enfermagem. 2020. Dissertação (Mestrado em Enfermagem de Reabilitação) – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Saúde; 2020. Versão eletrônica. Acesso em 15 de novembro de 2021
7. Catunda HLO. Construção e validação de protocolo para utilização de pessário vaginal. Fortaleza/CE. 2016. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará; 2016. Acesso em 15 de novembro de 2021
8. De Quero MG, Bernal PP, Mayoral BT, Chans IS, López Benjumea Md, Robledo E. Influencia de los pesarios en la calidad de vida de las mujeres con prolapso de órganos pélvicos. Enfuro: Rev Asoc Esp ATS Urol [Internet]. 2019 [cited 2021 Nov 15];4–8.
9. Ferreira HLOC, Bezerra K de C, Freitas VCA de, Silva TM, Moura ERF, Vasconcelos CTM, et al. Protocolo para tratamento de prolapso de órgãos pélvicos com pessário vaginal. Acta Paulista de Enfermagem [Internet]. 2018 Dec [cited 2021 Nov 15];31(6):585–92.
10. Londoño M, Luís G, Restrepo, Henao López C, Nazareth M, Campo C, et al. Casos Clínicos Uso de pesario para prolapso de órganos pélvicos durante el embarazo: serie de casos y revisión de la literatura Pessary use in pelvic organ prolapse during pregnancy: case series and literature review. Rev Chil Obstet Ginecol [Internet]. 2020 [cited 2021 Nov 15];85(3):270–4.
11. Bodner-Adler B, Bodner K, Stinglmeier A, Kimberger O, Halpern K, Koelbl H, et al. Prolapse surgery versus vaginal pessary in women with symptomatic pelvic organ prolapse: which factors influence the choice of treatment? Archives of Gynecology and Obstetrics [Internet]. 2019 Jan 17 [cited 2021 Nov 15];299(3):773–7.
12. Radnia N, Hajhashemi M, Eftekhari T, Deldar M, Mohajeri T, Sohbati S, et al. Patient Satisfaction and Symptoms Improvement in Women Using a Vginal Pessary for The Treatment of Pelvic Organ Prolapse. Journal of Medicine and Life [Internet]. 2019 Jul [cited 2021 Nov 15];12(3):271–5.
13. Hsieh M-F, Tsai H-W, Liou W-S, Lo C-C, Lin Z-H, An Y-F, et al. Long-term compliance of vaginal pessaries. Medicine [Internet]. 2019 Apr [cited 2021 Nov 15];98(14):e15063.
- Submissão:** 2021-12-15
Aprovado: 2022-02-11